



Trabalhos Científicos

Título: Amamentação E Recorte De Cor

Autores: AMANDA IBAGY (INSTITUTO PASSO 1), LUDMILA TAVARES (INSTITUTO PASSO 1)

Resumo: Introdução: A amamentação traz benefícios a curto e longo prazo para tanto o lactente quanto para lactante. Poderia evitar 823.000 mortes a cada ano em crianças menores de cinco anos. Apesar de todos os benefícios da amamentação, existem fatores sócio-econômicos e culturais que podem levar a um insucesso do aleitamento. Existem disparidades étnicas e raciais. As taxas de amamentação de mulheres negras são menores que as de mulheres brancas. Objetivo: descrever as disparidades raciais na amamentação através de revisão de literatura Método: revisão de literatura Resultados: Louis-Jaques ET AL mostraram que as mulheres negras são o grupo que menos amamenta nos Estados Unidos. Apenas 66% amamentaram alguma vez. Na população geral, este índice chega a 82%. Aos 12 meses, apenas 19% das mães deste grupo chega amamentando, quando na população geral até 34% das mulheres amamentam até esta data. Beauregard sugere que as mulheres negras enfrentam mais barreiras. Falta suporte familiar e social, tem menor escolaridade, menor acesso aos serviços de saúde. Tem menos acesso a seguridade social e garantia de emprego. Parte não tem licença maternidade remunerada, sendo o retorno ao trabalho um dos motivos para cessação da amamentação. Johnson refere que as mulheres negras devido ao pior acesso aos serviços de saúde, apresentam mais doenças crônicas e doenças mentais, como depressão e ansiedade. Estas são agravadas pela discriminação e segregação racial e pelo estresse constante a que são submetidas. Para melhorar a taxa de amamentação neste grupo de mães, os autores sugerem investimento em educação em saúde, orientando as gestantes sobre amamentação desde a primeira consulta, Garantir a amamentação na primeira hora de vida, haja vista que cerca de 30% das mulheres negras sequer iniciam a amamentação. Manter a educação em saúde e acesso a profissionais capacitados para para que haja manutenção desta amamentação. Conclusão: Mulheres negras amamentam menos, necessitando de políticas públicas para este grupo específico.